

EMENTAS DISCIPLINAS ELETIVAS – JANEIRO DE 2017 – TURMA 2015

1ª Semana (09 a 13 de janeiro de 2017) – 14h às 17h

Valor Econômico da Educação – Profa. Maria Isabel da Silva Azevedo Alvim – 11 vagas

- 1 - O direito à educação: limites e perspectivas
 - 1.1. - Perspectivas histórico-teóricas
 - 1.1.1. – Os direitos humanos: uma abordagem conceitual
 - 1.1.2. – A educação como direito no contexto dos direitos humanos: uma abordagem histórica
 - 1.1.3. – O usufruto do direito à educação: distintas concepções
- 2 – O impacto da economia na educação brasileira
 - 2.1 A origem econômica dos gargalos educacionais
 - 2.2 O Estado e a coordenação das atividades socioeconômicas.
 - 2.3 O investimento estatal na educação.
- 3 O impacto da educação na economia brasileira
 - 2.1 A “tecnificação”.
 - 3.2 O retorno econômico da educação.
 - 3.3 O nível de educação e o salário
 - 3.4 A empregabilidade

Comunicação Institucional na Gestão da Educação Pública – Prof. Gilmar José dos Santos – 13 vagas

Conceito de comunicação. Sensegiving e Sensemaking. A comunicação nos ciclos de institucionalização, desinstitucionalização e reinstitucionalização de estruturas sociais. Comunicação e empreendedorismo institucional. Teoria dos stakeholders.

Expansão dos Sistemas e Desigualdade – Prof. Luiz Flávio Neubert - 21 vagas

Dada a mudança de uma sociedade agrária para uma sociedade urbana e industrializada, aliada à valorização cada vez maior da educação formal na preparação dos indivíduos para ocuparem determinadas posições sociais, a questão principal a ser investigada diz respeito

às consequências da expansão das oportunidades de aquisição de escolaridade. Nesse sentido, a atenção dos investigadores se voltou tanto para a questão do aumento nos níveis médios de escolaridade da população (devido à universalização do acesso aos níveis básicos e, em alguns países, aos níveis intermediários de escolarização) quanto para a dúvida sobre se este processo foi capaz de alterar os princípios que regem a desigualdade educacional e que, portanto, privilegiam certos grupos sociais. O Brasil, em termos de comparação internacional, se apresenta como um caso interessante devido a um conjunto de motivos, dentre os quais, o passado colonial e escravagista, o acelerado processo de urbanização e industrialização ocorrido principalmente a partir da década de 40 e a rápida expansão do sistema educacional a partir da década de 70 do século XX. Todos esses traços do processo de modernização servem de parâmetro para testar as proposições básicas da perspectiva liberal, principalmente aquela que diz respeito à previsão de que haveria uma valorização crescente de critérios meritocráticos de seleção individual em um contexto de industrialização e expansão educacional.

1ª Semana (09 a 13 de janeiro de 2017) – 17h15 às 20h

Desigualdade de Oportunidades e Recompensas – Prof. José Alcides Figueiredo Santos - 12 vagas

Através de 04 Seminários, a reflexão teórica relativa às classes sociais é apresentada em interseção com estudos empíricos relativos à Estratificação Social no Brasil. A partir da reflexão das Classes, são analisadas quatro dimensões fundamentais: gênero, cor, renda e educação, sendo esta última analisada de forma específica e também transversal, ou seja, na iteração com outras expressões de desigualdade.

Capital Social, Educação e Formação de Capital Humano - Fluxo – Prof. Lourival Batista de Oliveira Júnior - 24 vagas

A disciplina trabalha o conceito de capital social e apresenta a discussão de como ele pode ser utilizado como um instrumento para a compreensão de resultados diferenciados nos processos educacionais formais (principalmente no ensino fundamental) e na formação de capital humano, assim como, a partir destas relações procura estabelecer os cenários e as condições de elaboração de políticas públicas.

PROGRAMA

I. O que é capital social?

- O termo/ Definições básicas/ Raízes e origens

II. O capital social como atributo das comunidades?

- Os fundadores e o aspecto coletivo/ Instituições comunitárias como sistemas complexos adaptativos/ Relação entre capital social individual e comunitário

III. Capital Social e formação de capital humano

IV. Capital social e políticas públicas

- Criação e utilização do capital social/ Empoderamento/ Compromisso pessoal do funcionário público

Autonomia no Processo Ensino-Aprendizagem: Implicações para a Gestão Escolar – Profa. Ilka Schapper Santos e Profa. Núbia Schaper Santos - 7 vagas

Descrição sumária ou os tópicos constantes do conteúdo programático, de modo a dar uma ideia sobre a disciplina.

Gênese da discussão de autonomia. Teorias da aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia. Microgênese do processo ensino-aprendizagem e a autonomia. Autonomia como categoria para refletir a gestão escolar.

Currículos, disciplinas escolares e concepções de Educação na Escola Básica – Prof. Wilson Alviano Júnior - 4 vagas

A disciplina visa fornecer elementos que subsidiem a reflexão teórica a respeito das relações estabelecidas a partir dos currículos das instituições educativas, considerando, principalmente, a articulação com a função social da escola e as diferenças culturais presentes na sociedade. Pretende-se, assim, refletir sobre o papel da escola na transmissão e transformação do patrimônio cultural.

Políticas educacionais, apropriações e subjetividades contemporâneas – Prof. André Bocchetti – 7 vagas

A relação entre Estado, subjetividades e políticas educacionais. A apropriação e o uso das políticas educacionais no contexto local. O cotidiano escolar e as políticas educacionais postas em prática. A polissemia de noções fundamentais às políticas educacionais, e sua produtividade: escolarização, democracia, qualidade, avaliação.

Estatística e SPSS Aplicados à Avaliação Educacional – Prof. Luís Antônio Fajardo Pontes – 16 vagas

1) Bases de dados, casos e variáveis.

- 2) Estatísticas descritivas básicas de tendência central e de dispersão: média, mediana, quartis, desvio-padrão, variância e seu respectivo cálculo no SPSS.
- 3) Tipos comuns de gráficos e sua obtenção no SPSS: colunas, histograma, diagramas de caixa e de pizza ou de setores.
- 4) Associações entre variáveis, diagramas de dispersão e elementos de regressão linear.

Construção de Questionários – Coordenação de Análise e Publicações – 25 vagas

Aspectos teóricos e experimentais relacionados à elaboração de itens e de questionários para fins de pesquisa social.

Considerações práticas de modelagem, crítica e interpretação dos instrumentos.